

Jader nega renúncia

BRASÍLIA - O presidente do Senado, Jader Barbalho, negou ontem em Belém que pretenda renunciar à presidência da Casa, e, em seguida, licenciar-se do mandato, como informou um senador que faz parte da Mesa Diretora a um grupo de políticos. "Por que fazer isso agora? Isso é uma piada, não tem sentido, não estou pensando nisso", disse Jader Barbalho. No relato feito pelo integrante da Mesa, Jader deixaria a presidência para salvar o mandato e o que resta do seu cacife político.

O senador assegurou que ouviu do próprio Jader Barbalho a inconfidênciia. Cita até frases ditas pelo cacique paraense. "Eu me arrependo amargamente de ter chegado até aqui. Se me chatearem muito, eu renuncio, pois não vou ser a bola da vez." Ainda assim, nega a possibilidade de renúncia.

Aliados do senador lembram que até o momento não há nada comprovado contra ele, embora ressalvem que o inquérito conduzido pelo Ministério Público não foi concluído. Observam que a

possibilidade de renúncia, seguida de licenciamento de mandato, só seria estudada caso venha a ser apresentado algo que pudesse provocar um processo de cassação contra o presidente do Senado.

Alianças - Para o senador paraense, a hora não é de discutir renúncia, mas sucessão presidencial. Disse que concorda com o presidente Fernando Henrique Cardoso, que, em entrevista ao **Jornal do Brasil**, afirmou que chegou o momento de consolidar as alianças regionais com vistas à sucessão presidencial. "É a hora de buscarmos entendimento nos estados para refazer a aliança. Estamos todos no mesmo barco. É preciso parceiros, como disse o presidente, porque é necessário haver solidariedade."

Jader Barbalho também se disse convencido de que já o momento de o governo escolher o seu candidato. Argumenta que, com um nome, a aliança ficaria facilitada. Mas FH considera que isso anteciparia os ataques da oposição ao candidato governista.